XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

DIMENSÃO LÚDICA DO ESPORTE ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE ALAGOINHAS - BA

Jeane dos Santos Medeiros[1]
Orientadora: Martha Benevides da Costa[2]

RESUMO

Este artigo versa sobre a dimensão lúdica do esporte escolar nas aulas de Educação Física em duas Escolas Municipais da cidade de Alagoinhas-BA. Teve como objetivos saber qual a dimensão lúdica do Esporte nas aulas de Educação Física na Escola Municipal Irene Andrade e no Colégio Municipal de Alagoinhas, reconhecer o papel do professor de Educação Física no estimulo das atividades lúdicas e esportivas, bem como identificar as atividades lúdicas na adolescência. A pesquisa realizada através de entrevista semi-estruturada, obteve como resultados o fato demonstraram que o esporte escolar e o lúdico podem interagir em conjunto tudo depende da metodologia adotada e da interação entre professor e alunos. Ficando claro que o cotidiano dos adolescentes é repleto de ludicidade.

Palavras-Chave: *Lúdico. Esporte. Educação física.*

ABSTRACT

This article talks about the ludic dimension of school sports in physical education classes in two municipal schools of the city of Alagoinhas, Bahia, this aimed to know the extent of recreational sports in physical education classes at the Municipal School and the College Irene Andrade Municipal Alagoinhas, and recognize the role of physical education teacher in stimulating recreational and sports activities and to identify the recreational activities in adolescence. The survey was conducted through semi-structured interview. The results showed that the school sport and leisure can interact together all depends on the methodology adopted and the interaction between teacher and students. Becoming clear that the adolescents' daily lives are filled with playfulness.

Keyword*: Recreation. Sports. Physical education.*

RESUMÉN

Este artículo habla de la dimensión lúdica del deporte escolar en las clases de educación física en las dos escuelas municipales de la ciudad de Alagoinhas, Bahia, este objetivo de conocer el alcance de los deportes de recreo en las clases de educación física en la Escuela Municipal y el Colegio Irene Andrade Municipal Alagoinhas, y reconocer el papel de maestro de educación física en la estimulación de actividades recreativas y deportivas e identificar las actividades recreativas en la adolescencia. La

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

encuesta fue realizada a través de entrevista semi-estructurada. Los resultados mostraron que el deporte escolar y de ocio pueden interactuar juntos todo depende de la metodología adoptada y la interacción entre el profesor y los estudiantes. Cada vez más claro que las vidas de los adolescentes todos los días está lleno de alegría.

***Palabras Clave**: Recreación. Deportes. La educación física*

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como problema gerador saber qual a relação do lúdico e do esporte escolar nas praticas de atividades pedagógicas dentro da escola. E a pretensão entender como acontecia o envolvimento do lúdico e do esporte no espaço escolar. Dessa forma, o trabalho objetivou saber qual a dimensão lúdica do Esporte nas aulas de Educação Física na Escola Municipal Irene Andrade e do Colégio Municipal de Alagoinhas – BA, bem como reconhecer o papel do professor de Educação Física no estimulo das atividades lúdicas e esportivas, e identificar as atividades lúdicas na adolescência.

A oportunidade de estudar a dimensão lúdica do esporte escolar nas aulas de Educação Física, surgiu a partir da Especialização em Metodologia em Educação Física e Esporte, uma vez que é percebida no cenário atual uma ênfase do esporte dentro da escola e do seu lugar garantido nas aulas de educação física, sendo uma temática bastante pesquisada com vários trabalhos publicados. Por tanto, esta pesquisa vem somar-se aos demais com o intuito de contribuir para a visualização do esporte escolar de forma lúdica e não apenas enquanto meio de seleção de habilidades motoras.

O espaço escolhido para a realização desta experiência foi o Colégio Municipal de Alagoinhas e seu antigo anexo que hoje é denominada Escola Municipal Irene Andrade da Silva, instituições Municipais de ensino localizadas no município de Alagoinhas, cidade com mais de 138 mil habitantes.

2 EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LUDICIDADE

O fenômeno esportivo, enquanto expressão hegemônica pode ser compreendido a partir de um olhar crítico acerca das transformações sociais ocorridas na sociedade a partir do processo de industrialização e urbanização. Segundo Bracht (1997), nesse período, os jogos populares, conhecidos também como jogos tradicionais, perderam suas funções iniciais que prezava o lúdico ou o valor cultural que o considerava como uma manifestação festiva atrelada a religião, a colheita, dentre outros valores.

Bracht (1997), a partir da condição hegemônica, o conceito de esporte passou a ser discutido sobre óticas diferenciadas. Desta forma, na perspectiva escolar, permeia um conflito no meio de estudos, mediante as suas dimensões: lúdico e competitivo, dando ênfase a adjetivações como: esporte de rendimento, esporte de lazer, esporte educativo, dentre outros. No Brasil, incorporado pela Constituição Federal de 1988 o

esporte é conceituado em três dimensões: desporto – performance, desporto – participação e desporto educação.

Segundo Bracht (1997), a terminologia desporto educação é desnecessária, na medida em que, o desporto enquanto ato educacional existe integrado a qualquer atividade esportiva, seja dentro ou fora do espaço escolar. Nessa perspectiva o autor caracteriza-o apenas sob duas dimensões: esporte de alto rendimento ou espetáculo e o esporte enquanto atividade de lazer, uma vez que, a dimensão esportiva de alto rendimento é o modelo predominante na escola.

Stigger (2001) elenca a condição do esporte também numa perspectiva de relações heterogêneas, no momento em que os atores sociais se posicionam enquanto sujeitos que tem poder de escolha e decisão.

Diante deste olhar heterogêneo, prazer se constitui como um elemento integrador da pratica esportiva, no espaço em estudo. Com isso, o lúdico, termo que é vivenciado de forma leiga, mas com intensidade ganha espaço para discussão no campo em foco.

Para vivenciar uma experiência lúdica é necessário se dispor a experimentar o prazer sem limitar-se, como é citado por Luckesi (1998), desfrutar de uma conversa sem impedimentos, pintar um quadro ou escrever um texto, apesar de ser atividades que não são consideras divertidas podem ser para quem a realiza com plenitude.

O autor ainda ressalta que atos que são divertidos por natureza, pode não ser lúdico para todos os participantes. A ludicidade pode ser vivenciada individualmente ou em grupo, porém o experimento lúdico em grupo é mais gratificante do que a praticada sozinho.

Segundo Werneck (2000), o lúdico é confundido com o lazer, de forma equivocada, pois o lúdico faz parte do homem e da cultura, sendo possuidor de um sentido mais extenso, enquanto que o lazer é um espaço para a concretização do lúdico. O autor ainda diz que o lazer e a recreação são apenas espaço onde o lúdico pode ser vivenciado.

Voltando a falar sobre as práticas esportivas dentro da escola e sabendo que estas vêm a cada dia se perpetuando nas aulas de Educação Física com o intuito da formação integral do indivíduo, cabe esclarecer que a Educação Física faz parte do currículo escolar e é colocada em prática no período em que o aluno freqüenta as aulas, um dos conteúdos chefes desta disciplina, como já foi citado, é o esporte. Segundo Vago (1996), a cultura esportiva está sendo escolarizada, o que não traz a necessidade de ser uma cópia do esporte existente fora da escola, mas que a escola pode produzir o seu próprio esporte.

4 METODOLOGIA

Foi um estudo de caráter qualitativo por meio de uma pesquisa descritiva a qual Gil (2002), diz que “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (Gil,

2002, p 42). A pesquisa foi composta de duas fases: Levantamento de informações sobre o espaço e o início do estudo bibliográfico e coleta dos dados junto aos alunos através de entrevista semi-estruturada.

A entrevista do tipo semi-estruturada "[...] deve desdobrar os vários indicadores considerados essenciais e suficientes em tópicos que contemplem a abrangência das informações esperadas" (MINAYO, 2008, p 191). Nela, o pesquisador deve ter as questões memorizadas quando estiver em campo, às perguntas devem ser construídas de forma flexível para que o indivíduo tenha espaço para falar sobre o tema abordado de forma mais livre.

A coleta dos dados só foi iniciada após a autorização formal da coordenação das instituições, além de assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por parte dos alunos que aceitaram participar deste estudo como sujeito pesquisado.

Para análise dos dados, utilizei a análise de discurso. Segundo Minayo apud Orlandi (2008, p. 329) " a analise de discurso cria um ponto de vista próprio de olhar a linguagem como espaço social de debate e de conflito", tendo como critério para a escolha deste tipo de análise a acuidade de analisar as peculiaridades da entrevista aproveitando que esta dá as particularidades do relato, decifrando o seu interior e exterior.

DISCUSSÃO DOS DADOS

A vice-diretora da escola 1 em Alagoinhas informou que a instituição possui uma quadra e dois professores de Educação Física. Destes, um é pós-graduado em Fisiologia do Exercício e a outra está estudando Educação Física por meio da Plataforma Freire[1]. As entrevistas foram aplicadas com alunos da sexta e sétima séries do ensino fundamental.

Na escola 2, fomos recebidas pela diretora, que é pedagoga e pós-graduada em Gestão Escolar. Ela nos informou que o professor de Educação Física tem formação em Geografia e que a instituição por não possuir uma quadra, quando necessita de espaço para a prática esportiva utiliza o estacionamento lateral de um supermercado, ao lado da escola. A entrevista foi realizada com os alunos da quinta e oitava série.

A organização e análise dos dados foram organizadas a partir de três categorias, as quais foram definidas a partir da organização da entrevista e do contato com os dados*: 1- Qual o entendimento sobre o esporte; 2- O que é lúdico; 3- Como as atividades esportivas são desenvolvidas nas aulas da escola.*

Segundo Minayo (2008, p. 178) "Categorias são conceitos classificatórios. Constituem-se como termos carregados de significação, por meio dos quais a realidade é pensada de forma hierarquizada." Como já foi dito, as categorias foram definidas a partir da estrutura da entrevista e daquilo que foi dito pelos sujeitos entrevistado.

[1] PLATAFORMA FREIRE – projeto criado pelo Ministério da Educação – **(***MEC***)** que coloca em prática o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, destinado aos professores em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais sem formação adequada à LDB, oferecendo cursos superiores públicos, gratuitos.

Na primeira categoria de análise *qual o entendimento sobre esporte*, os alunos da escola 1, com idade ente 12 e 14 anos, em sua maioria descreveu ser "*treinamento do físico e da mente; é uma fonte de energia, saúde e diversão; e relataram que o esporte pode ser realizado em qualquer momento e lugar"*. A partir destas afirmações, pode- se ratificar Bracht (1997) quando afirma que esporte sendo de *"rendimento, esporte de lazer, esporte educativo, dentre outros"* pode ser discutido sobre óticas diferenciadas numa visão escolar, lúdica e competitiva. Acima de tudo as falas reforçam a relação heterogênea citada por Stigger em relação as diversas analises sobre as praticas esportivas, as quais hoje são praticadas por diferentes grupos sociais .

Os alunos da escola 2, com idade entre 11 e 16 anos, na primeira categoria, não diferente das respostas anteriores, relataram que "*é bom para a saúde e bem estar; o esporte tem suas metas e obstáculos; exercita os músculos e outras partes do corpo; é qualquer atividade que traga prazer ou não; vejo na TV".* Assim nesta categoria há uma percepção de que alguns têm uma afinidade maior enquanto outros conhecem com uma certa distancia como foi dito por Bracht(1997) são vários os viés que o esporte nos leva, uns o ver como uma forma de obtenção de saúde, desenvolvimento físico ou divertimento, outros o ver como o auto rendimento onde a aprendizagem esportiva resume-se a aprendizagem das técnicas esportivas, como citado por um entrevistado quando disse que o esporte *"é praticado por pessoas que tenham alguma habilidade em determinada área",* demonstrando que o mais importante é alcançar metas, é superar a si e ao outro.

Na segunda categoria, deram preferência em descrever o lúdico através de ações praticadas no cotidiano, os entrevistados do Colégio 1 responderam que *"lúdico é jogar bola e beijar um monte; é algo que a gente gosta de fazer sem limites, como zoar dos amigos e entrar na net; jogar bola, vídeo game e se divertir; praticar esporte, passar o dia todo na internet; resenhar com as amigas sobre os gostosinhos"*. Neste recorte percebe-se que o lúdico pode estar presente em momentos triviais, de forma que o sujeito esteja envolvido inteiramente, como afirma Luckesi. Assim a atividade lúdica, conforme o autor supracitado, não tem a obrigação de ser divertida, podendo sê-la ou não, na medida que o lúdico se caracteriza a partir da "experiência de plenitude" que só quem a vivencia sente.

Na Escola 2, a segunda categoria foi respondida da seguinte forma: *"quando jogo bola esqueço de tudo;; gincanas onde tenha de praticar esportes para vencer, gosto de me mobilizar; brincar com minhas amigas; estudar e brincar; andar de bicicleta; conversar com os amigos no Orkut, twiter, MSN e blog; falar da vida dos outros e me divertir; beijar meninas; conversar até tarde na rua; é viver bem*". Os adolescentes evidenciam que lúdico pode ser confundido com o lazer como foi citado por Werneck (2000). Entretanto, o lazer é apenas um espaço para a realização do lúdico, pois a ludicidade, enquanto parte integrante do homem é algo interno que tem como espaço para manifestação os jogos e recreações, porém o lúdico pode estar presente em lugares que não é considerado divertido como um bom papo com os amigos, uma dança, a pintura de um quadro ou até mesmo trabalhar no que gosta, tudo depende de quem o pratica.

Na terceira categoria *como as atividades esportivas são desenvolvidas nas aulas da escola,* os aluno de ambas as escolas não se mostraram muito satisfeitos, afirmando nas suas falas e gestos que as aulas são em sua maioria teóricas e que as mesmas deveriam acontecer mais vezes na quadra, sentiam falta de

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

diversidade: *"faz explicações do handebol ou do futsal antes de sair para a quadra; faz palestras, muitas explicações e a prática; prática de handebol e futsal* ". Existe na categoria uma postura crítica por parte de alguns dos estudantes, percebe-se uma busca por mudanças, a partir das inquietações*;* como aponta uma entrevistada: *tem futebol, mas gostaria de dançar. A* heterogeneidade do esporte - definida por Stigger como ato de se posicionar como o sujeito que tem o poder de escolha e decisão-, contextualiza de fato esta categoria em questão.

Sabemos que o esporte faz parte dos conteúdos da Educação física e que professor deve proporcionar o conhecimento de cada um deles para que o aluno possa optar, qual o esporte que tem mais afinidade. Neste sentido, é interessante que o professor de Educação Física se aproprie de metodologias eficientes e motivadoras para a realização das aulas dentro do espaço escolar, contudo, é importante lembrar que o esporte é apenas uma ramificação da Educação Física, e sua prática deve existir independente da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo da importância da prática esportiva dentro da escola e da existência nata do lúdico na vida do ser humano, a interação dos dois no espaço escolar se complementa cotidianamente. A prática esportiva promove a socialização, o hábito esportivo, o cumprimento de regras, o respeito para com o outro, a perseverança e o saber competir.

O professor que tem bom relacionamento com os alunos tem grande possibilidade de educar ludicamente, pois isto proporciona a interiorização do conhecimento através da interação com os semelhantes de forma prazerosa. O lúdico, neste contexto, é uma característica marcante das atividades de Educação Física a qual contribui para o aprendizado do individuo.

No que tange a insatisfação dos alunos, as reclamações estão direcionadas à falta de aulas práticas e em consequência o excesso de teorias, o que pode estar relacionada a atuação de professores de outras áreas na Educação Física.
É importante salientar como o adolescente é dotado de saber, de uma consciência crítica, pois mesmo de forma empírica, o mesmo dialoga com os autores aqui trabalhados, apresentando ao seu modo e estilo o conceito de lúdico, o conceito de lazer e temas pertinentes a discussão na área de Educação Física.

Diante do exposto, percebo que os objetivos do estudo foram alcançados, na medida em que foi percebido nas falas dos alunos que é lúdico realizar o esporte dentro ou fora da escola desde que este seja realizado por prazer, e que quando as aulas de Educação Física práticas agrada a maioria dos alunos, se houver um empenho por parte do professor em diversificar as aulas é mais prazerosa a realização da atividade. Ainda foi possível observar que o lúdico para o adolescente está no cotidiano como uma boa conversa com os amigos ou simplesmente "zoar" com um colega para fazer os demais rirem.

REFERENCIAS

BRACHT, Valter. **Sociologia critica do esporte: uma introdução.** Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.

DANTAS, Heloysa, KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo, ed. Pioneira Thomson Learrning, 2002.

GALLARDO,Jorge Sergio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de; ARAVENA, César Jaime Oliva – **Didática de Educação Física:** A criança em movimento: jogo, prazer e transformação. São Paulo, Ed. FTD, 1998

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos - **Ludicidade e Atividades Lúdicas:** uma abordagem a partir da experiência interna. Salvador, 2005, Disponível no website de Cipriano Carlos Luckesi, WWW.luckesi.com.br. Acessado em 20/06/2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos - **Desenvolvimento dos estados de consciência e ludicidade.** Este texto foi publicado nos Cadernos de Pesquisa, do Núcleo de FACED/UFBA, vol. 2, n.21, 1998, p. 9-25 (Site oficial do professor Cipriciano Carlos Luckesi, www.luckesi.com.br) acessado em 20/06/2010.

MYNAIO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 11ª ed. São Paulo: Hucitec. 2008.

STIGGER, *Marco Paulo.* **Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola**. Este texto foi publicado na revista Movimento / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Vol. 07, N^0 14, p. 67 – 86. Porto Alegre, 2001.

VAGO, Tarcísio Mauro**. O "esporte na escola" e o "esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente. Um diálogo com Valter Bracht.**. Este texto foi publicado na revista Movimento / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Vol. 03, N^0 05, p. 04 – 17. Porto Alegre. 1996.

WERNECK, Christianne. **Lazer, trabalho e educação: relação históricas, questões contemporâneas.** Belo Horizonte: ed. UFMG; CELAR – DEF/ UFMG, 2000.

Rua Ipiranga, Quadra 46, Lote 1 Jardim Petrolar/ Alagoinhas- BA CEP:48031-150
Email: jeanepersonal@hotmail.com
Pôster